

## Sarney embarca hoje e <sup>Viagem</sup> chega à China domingo

O interesse brasileiro em conhecer de perto as grandes transformações que estão ocorrendo na China, com modernização e abertura para o exterior e as possibilidades que essa nova realidade oferece para o futuro da cooperação com o Brasil são os objetivos políticos da visita de sete dias que o presidente Sarney inicia no próximo domingo àquele país. Na área econômico-comercial, serão assinados oito acordos de cooperação em diversos setores, sendo que o mais importante é o projeto de pesquisa e produção conjunta de dois satélites de sensoriamento remoto, num custo total de US\$ 150 milhões.

Este projeto é em grande parte financiado pelos chineses, que entrarão com US\$ 105 milhões e a previsão é de que serão lançados dois satélites (em 1992 e 94) com a missão de fazer levantamentos cartográficos de previsão de safras e pesquisas de recursos minerais. Quanto ao comércio bilateral, que tem decrescido nos últimos anos —

em 1985 atingiu US\$ 1,2 bilhão e em 1987 reduziu para US\$ 659 milhões dos dois lados — os dois governos já estão empenhados em corrigir a situação.

Depois de uma longa viagem — sai de Brasília hoje, às 14h30, e chega domingo em Pequim — o presidente Sarney terá um extenso programa oficial a cumprir na China a partir de segunda-feira. Na segunda-feira, será recebido pelo presidente chinês Yan Changkun e pelo primeiro-ministro Lin-Peng. Neste mesmo dia Sarney receberá o título de doutor *honoris causa* da Universidade de Pequim e em seguida participará de cerimônia de lançamento da edição em chinês do seu romance «Norte das Águas». O presidente Sarney terá ainda um encontro com Deng Xiaoping. De Pequim Sarney seguirá para a Província de Xian e depois para a cidade de Xangai, de onde embarca para o Brasil dia 8 (sexta-feira), desembarcando na Base Aérea de Brasília no domingo (dia 10), às 12h30.

JORNAL DE BRASÍLIA 30 JUN 1988